

ADUNICAMP EM TEMPOS DIFÍCEIS HORA DE PENSAR... HORA DE FAZER...

A atual diretoria da ADUNICAMP encerrou o seu mandato em junho passado e procedeu à abertura do processo de sucessão. Não houve inscrição de chapas, mesmo tendo sido prorrogado o prazo de inscrição.

Tendo em vista isso, a diretoria se comprometeu a responder pelo expediente da associação até que o problema da sucessão fosse equacionado.

O Conselho de Representantes foi então chamado e se dispôs a colaborar com a atual diretoria para o bom andamento do expediente.

O acordo firmado entre o Conselho de Representantes e a Diretoria prevê o seguinte:

a) Uma Comissão composta pelos professores Helena Costa Lopes de Freitas e Rafael Santos Mendes se encarregará de editar um número do JORNAL DA ADUNICAMP, cujo tema específico será a situação atual da Associação, suas perspectivas, sua importância e os rumos a serem dados a ela.

b) Uma segunda Comissão, composta pelos professores: Raul Vinhas Ribeiro, Ramon Gutierrez e Águeda B. Uhle se encarregará de preparar um Boletim semanal, com o objetivo de manter informados os docentes, das questões mais relevantes surgidas na

UNICAMP, além de colocar em discussão a questão sucessória.

c) A Diretoria manteve o compromisso de responder pelo expediente da associação, além de acompanhar as negociações salariais com o CRUESP e as demais associações.

Tal situação transitória se estenderá até 31/08/91 quando espera-se o debate tenha ocorrido e já se apresentem chapas para concorrer às eleições da ADUNICAMP.

Convidamos os docentes para reunirem forças em torno da associação neste sentido:

- A Comissão do Jornal solicita aos docentes que tenham interesse em publicar sua posição neste número do jornal que entrem em contato com a profa. Helena/FE, ramais: 7291/7391 ou prof. Rafael/FEE, ramais: 7750/7302.

- O Boletim encontra-se com espaço aberto para os docentes que queiram manifestar-se, tendo em vista que este é um veículo mais ágil.

Contatos na ADUNICAMP ou com os membros da Comissão de Boletim: prof. Raul/FEE, ramais: 7750/7302; prof. Ramon, ramal: 7362 ou profa. Águeda, ramal: 7761.

UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - UMA MOSTRA:

Instituição:	PUCC	FEDERAIS	PAULISTAS
Salário do Doutor em Cr\$ (tempo integral):	815.000,00**	203.000,00*	483.504,74***

* Fonte: Informações da ANDES, na Folha de S. Paulo (3/7/91)

** Fonte: Informações do Reitor Coelho, n' O Estado de São Paulo (2/7/91).

*** Fonte: Tabela do CRUESP - JUNHO/91.

PARA ANALISAR... REFLETIR... E ATÉ SONHAR...

Greve nas federais completa hoje 28 dias

Da Reportagem Local

Docentes de universidades federais completam hoje 28 dias em greve. Das 52 instituições federais de ensino do país, 46 estão sem aulas, segundo a Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior (Andes).

A rede federal tem cerca de 46 mil professores. Cerca de 200 mil estudantes estão sem aulas.

Os docentes reivindicam reposição salarial de 640%. Um do-

cente que acaba de obter título de doutor recebe nessas instituições Cr\$ 203 mil por mês por 40 horas semanais de trabalho.

Hoje haverá reunião entre o governo federal e representantes de servidores em greve, onde poderá ser feita uma proposta governamental de salário, disse o secretário da Andes em São Paulo, Eduardo Cotecchia Ribeiro, 42, que é também presidente da Associação de Docentes da Escola Paulista de Medicina (EPM).

LDO É VOTADA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Quem ganha e quem perde com a Lei de Diretrizes Orçamentárias recentemente aprovada?

Aparentemente as Universidades paulistas saíram vencedoras, pois, foi incluída na LDO para 1992, em vez de um percentual de 8,4% do ICMS para as Universidades Paulistas, o que foi votado foi "no mínimo 9%". Mas esta vitória tem seu preço: a estadualização da Faculdade de Engenharia Química de Lorena também aprovada.

Agora é aguardar para conferir.

8.000 PRESENTES AO ATO EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO

Aconteceu dia 26 de junho, ato público em defesa do ensino público e gratuito e pela aprovação da LDB JA. Estiveram reunidos na rampa do Congresso Nacional parlamentares, estudantes, funcionários e docentes da UnB, estudantes universitários e secundaristas de vários pontos do país e entidades nacionais do **FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO**. O ato representou uma manifestação das entidades educacionais comprometidas com o ensino público e gratuito. Significou força de pressão sobre o Congresso e sobre o Governo Collor contra as inves-

tidas privatistas na área da educação. Em relação a tramitação da LDB foi aprovado o regime de urgência urgentíssima, o que significa que está prevista sua ida a Plenário até a segunda semana de agosto, para aprovação final e exame das 1.263 emendas. Nesta fase será importante nossa mobilização através das entidades nacionais de modo a garantir conquistas importantes relativas à Universidade, Ensino Superior, Financiamento etc. A ADUNICAMP esteve presente no ato através da profa. Helena de Freitas que representa também a entidade no Fórum Estadual que reúne-se em São Paulo.

NOTÍCIAS DO FÓRUM ESTADUAL

Na última 4ª feira, reuniu-se na Assembléia Legislativa, a Plenária do Fórum para examinar os seguintes pontos:

- 1 - Orçamento para Educação tendo em vista a ampliação do percentual das Universidades de 8,4% para 9,0%.
- 2 - Acompanhamento da execução orçamentária do exercício 91.
- 3 - Posição do FÓRUM frente ao documento do Núcleo de Gestão Estratégica.

NOVAS INFORMAÇÕES NO PRÓXIMO BOLETIM

CADERNO 4

A ADUNICAMP lançou na semana passada o seu **CADERNO DE DEBATES NÚMERO 4**. O tema central deste **CADERNO 4** é a **NOVA PROPOSTA DO MEC PARA O ENSINO SUPERIOR**.

Outro tema: *as discussões e votações da Nova LDB*.

Os **CADERNOS ADUNICAMP** estão a venda na sede da ADUNICAMP, nas bancas de revistas da UNICAMP ou através da Distribuidora LIUBLIÚ.

Preço: Cr\$ 500,00.

Leia e divulgue os **CADERNOS ADUNICAMP**.

PROBLEMAS DE BOLSISTAS NO EXTERIOR

Por solicitação do prof. Dr. José Roberto F. Arruda (FEM), estamos alertando aos colegas docentes que solicitarem bolsa de estudos no exterior no que se refere à cota destinada ao seguro saúde.

Segundo o prof. Arruda a bolsa de pós-doutorado da Fapesp e seu correspondente auxílio para o seguro saúde não correspondem às necessidades, ou melhor, aos valores mínimos (especialmente nos EUA, onde o serviço de saúde é privatizado). (Ver trecho da carta do prof. Arruda):

"Conforme relato nas cartas à Fapesp, com cópia em anexo, o auxílio concedido para cobrir os custos com seguro saúde são totalmente insuficientes, representando apenas 41% do custo atual da única opção que tenho. Ocorre que, na Virginia Polytechnic Institute & State University, assim como, acredito eu, na maioria das Universidades dos EUA, o custo do seguro saúde para alunos de pós-graduação é muito reduzido devido aos contratos coletivos e eventuais subsídios. Na VPI& SU este custo é de apenas US\$ 780/ano para alunos com família, independentemente do número de dependentes, ou seja muito inferior aos US\$ 3780 que a Universidade propõe pelo único plano existente para pesquisadores visitantes. Nenhuma outra seguradora consultada aceita fazer seguro de um estrangeiro não-residente há pelo menos um ano no estado.

A política da Fapesp consiste em estipular um valor único para bolsistas no exterior. Fica claro que os bolsistas de pós-doutorado estão sendo tremendamente prejudicados com esta grosseira simplificação burocrática injustificável. O exemplo da VPI& SU é flagrante. Enquanto o bolsista de doutorado recebe US\$ 780 a mais do que precisa para cobrir os custos de seguro saúde, o bolsista de pós-doutorado recebe US\$ 2220 a menos. Na média, segundo a Fapesp, o valor do auxílio concedido é suficiente. Chega a ser Kafkiano."